

SERVENG CIVILSAN S.A. EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

				В	ALANÇOS P	ATRIMONIAIS					
	Nota	Control	ontroladora Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado		
Ativo	Explicativa	2022	2021	2022	2021	Passivo	Explicativa	2022	2021	2022	2021
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	695	2.794	6.277	10.693	Fornecedores	13	5.583	5.503	14.935	13.526
Aplicações financeiras	4	2.728	7.303	2.810	7.498	Obrigações tributárias	14	7.376	14.757	7.376	15.017
Contas a receber	5	18.600	201	35.977	9.777	Obrigações trabalhistas		2.734	2.616	5.316	5.402
Estoques	6	9.223	8.609	10.674	9.792	Dividendo a pagar	16	-	2.610	-	1.732
Impostos a recuperar	7	7.339	46.101	23.496	50.318	Outras contas a pagar		9.167	19.368	18.343	19.734
Dividendo a receber	16	-	7.852	-	-			24.860	44.854	45.970	55.411
Participações em consórcios	8	19.124	11.173	-	-						
Despesas antecipadas		-	388	74	899						
Outras Contas a Receber		4.334	4.276	4.334	4.319	Não circulante					
		62.043	88.697	83.642	93.296	Obrigações tributárias	14	16.570	629	16.570	649
Não Circulante						Provisão para demandas judiciais	15	13.488	15.967	26.232	31.826
Contas a receber	5	172.292	170.984	172.292	170.984	Mútuo a pagar	16	-	716	-	716
Precatórios a receber	10	83.366	85.372	83.366	85.372	Receita diferida		-	584	-	584
Depósitos judiciais		52.888	50.590	55.846	54.614	Provisão para perdas em investimentos	11	11.131	44.293	-	-
Imóveis a comercializar		840	3.532	840	3.532	Provisão impostos diferidos	21	-	69.915	-	69.915
Mútuos	16	2.550	17.735	-	15.565	Outras contas a pagar			6.544		6.712
Ativo fiscal diferido	21	54.351	84.413	54.351	84.413			41.189	138.648	42.802	110.402
Outras contas a receber	9	41.753	74.798	41.775	74.819	Patrimônio líquido	17				
Investimentos	11	-	-	37	396	Capital social		774.972	774.972	774.972	774.972
Propriedade para investimentos		-	33	-	33	Prejuízos acumulados		(339.844)	(261.307)	(339.844)	(261.307)
Imobilizado	12	30.760	115.026	31.417	90.467	Ajuste de avaliação patrimonial			3.682		3.682
Intangível		334	9.669	334	9.669			435.128	517.347	435.128	517.347
-		439.134	612.152	440.258	589.864						
Total do Ativo		501.177	700.849	523.900	683.160	Total do passivo e patrimônio líquido		501.177	700.849	523.900	683.160
		As notas explicati	ivas da Admini	stração são po	artes intearan	tes das demonstrações contábeis individuais	s e consolidadas				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

			Reserv	/as	Ajustes de		
	Nota Explicativa	Capital social	Legal	Lucros	avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		774.972	_	-	4.181	(243.463)	535.690
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(499)	499	
Prejuízo do exercício	17.c					(18.343)	(18.343)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		774.972	-	-	3.682	373.791	80
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(3.682)	_	(3.682)
Prejuízo do exercício	17.c					(78.537)	(78.537)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		774.972				(339.844)	435.128
	As notas explicat	ivas da Administração s	ão nartes integrantes	das demonstrações	contábeis individuais e consolida	ndas	

Outros

Consórcios

Belo Mont

As dermostrações infancieras aosociadads de Engenharia (Companha), atualmente com a secte on municipal de São Paulo, na Rua Jose Pereira Jorge, 178, Setor 256, Carandiru, sociedade de ações de ladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou expital fechado, foi constituída em 11 de abril de 1968. A Companhia tem por objeto social a construção civil, destacando-se a execução de obras de terraplanagem, pavimentação, rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, canais barragens, edificações, túneis, pontes, viadutos, armações e operação de embarcações destinadas à execução das obras, produção e comercialização de pedras britadas, massas asfáltica e outros minerais, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a sociedades controladas e coligadas tendo início de sua operação de su obras produção e comercialização de pedras britadas, massas asfáltica e outros minerais, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a sociedades controladas e coligadas tendo início de sua operação de su obras produção e comercialização de pedras britadas, massas asfáltica e outros minerais, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a sociedades controladas e coligadas tendo início de sua operação de embarcações de subractados das operações realizadas e lucros e/ou epiúzos não realizados entre as empresas. As informações controladas utilizadas para consolidadas operações controladas utilizadas para consolidadas operações controladora.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA CONTROLA CONTRO em junho de 1968

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade: As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Em 13 de abril de 2023, a Diretoria Exe-cutiva da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2.2. Bases de mensuração:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.3. Uso de estimativa e julgamentos: A preparação das Demonstrações Financeiras, de Circulante acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados (a) Valores correspondem a medições dos serviços prestados e não faturados devido autor reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são Estoque (a) reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: • Determinação de vidas úteis do ativo imobilizado; • Taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; • Provisões para desmobilização; • Provisão para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), sendo a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controla-Sad apresentadas en nedas (ns), sendo a mocula inicionale de apresentação da companha e de sada como das. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, execto quando indicado de outra forma. 3.2. Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado. 3.3. Aplicação financeira: A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido. 3.4. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registras inicialmente pelo valor da prestação de serviço de engenharia e construção, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado registrada com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como empréstimos e recebíveis, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis não cotadas em mercado ativo, para qual não há impactos de juros, pelo fato das contas a receber e ser liquidado normalmente em um prazo inferior a doze meses, os valores representam substancialmente o valor presente na data do balanço. **3.5. Esto**ques: Os estoques de matéria-prima, materiais auxiliares e outros estoques são destinados a aplicação nas obras e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de realização, 3.6. Instrumentos financeiros: 3.6.1. Ativos financeiros não derivativos: A Companhia e suas controladas reconhecem os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimo-nial somente quando a Companhia e suas controladas tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.6.2. Pas-sivos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos finan-ceiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. 3.6.3. Instru-mentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizado: como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo. 3.7. Investimento: Os investi mentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa; e, em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. 3.8. Operações avanidos pero control de aquinação, decuarios de provissos para desanorização, quanto apricavar. Jas. O pera decuario de provissos de acuarios de provissos de acuarios de acu vem a utilização de recursos da Companhia e suas controladas, assim como dos outros participantes dos consórcios, em contrapartida à constituição de uma entidade jurídica. A Companhia e suas controladas registram em suas demonstrações contábeis sua parcela proporcional de sua participação em cada consórcio dos ativos, passivos, receitas de prestação de serviços, custos e despesas incorridas nos consórcios. 3.9. Imobilizado e intangível: Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depre-ciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de be-

deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo que exceder o seu valor Circulante recuperável, é constituída a provisão para a desvalorização ajustando o valor contábil ("impairment"). 3.11. For-Não Circulante necedores: Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos (a) O contas a receber corresponde a venda da empresa Serveng no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulantes se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo custo histórico, que se aproxima substancialmente de seu valor justo. 3.12. Empréstimos e financiamentos: São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, Defensação para la captação de c atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de ju-ros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balancos, conforme descrito em notas explicativas. 3.13. Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço AC quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for availada como provável o que ocasiona uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. Essas provisões são atualizadas periodicamente. **3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de Renda e de 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Liquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como diferencas temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haia um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável. 3.15. Outros passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelo valor justo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. **3.16. Capital social:** Ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. 3.17. Apuração do resultado: A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e beneficios mais significativos forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que beneficios econômico-financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, (iii) os custos associados puderem ser estimados de maneira conflável; e (iv) o valor da receita possa (i) Valores Capitalizado de AFAC e capital a integralizar. (ii) Valores provisionados em ex ser mensurado de maneira conflável. A receita é medida liquida de descontos, impostos e encargos sobre vendas. A receita de operações com prestação de serviço de construção civil é reconhecida no resultado respeitando liquidados, devidamente revertidos ao patrimônio líquido da controlada. (iii) Resultado de equivalência patrio regime de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. 3.17.1. Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e ganhos em instrumentos financeiros, quando aplicável. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, tarifas bancárias e comissões de fiança. 3.18. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022: 3.18.1. Contratos onerosos - Custo de cumprimento

ções contabeis da Serveng Civilsan S.A. e de su	as controladas, conforme detainad	io a seguir:	
		Participação a	cionária - %
Empresa	Tipo de controle	2022	2021
Nossa Casa Engenharia Ltda.	Integral - Direto	100	100
Santa Cruz Rodovias S.A.	Integral - Direto	100	100

de contrato (alterações à IAS 37): Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. Sobre esse tema, a Companhia e suas controladas não consideram impactos significativos nas demonstrações contábeis. **3.18.2. Outras normas:** Para seguintes normas ou alterações não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, a saber: • Imobilizado - Receita antes do uso pretendido (Alterações à IAS 16); • Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 (Alterações a IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41); • Referências ao quadro conceitual (Alterações à IFRS 3); • Contratos de seguros (IFRS 17). **3.18.3. Demonstrações contábeis consolidadas:** As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstra-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1. CONTEXTO OPERACIONAL As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas.

		2021	2022	2021	A
Bancos conta movimento	695	2.794	6.277	10.693	A
Aplicações financeiras (a)	2.728	7.303	2.810	7.498	(
	3.423	10.097	9.087	18.191	Е
(a) As aplicações financeiras de curto prazo e que estão sujeitos a	a um baixo r	isco de muc	lança de val	or, são re-	F
muneradas com base em cotas de fundo de investimento que ter	n como obje	tivo alcança	ır a variação	média do	- 1
Certificado Depósito Interbancário (CDI), que foi de 12,39% a.a. en	n 2022 (4,42°	% a.a. em 20	21).		F
5. CONTAS A RECEBER	Control	adora	Consoli	dado	
	2022	2021	2022	2021	(
Contas a receber de terceiros	217.033	202.209	234.410	212.232	
Medições a faturar (a)	20.146	15.266	20.146	15.266	Α

172.292 ização. 6. ESTOQUES 2022 2022 2021 9.223 10.674 8.609 9.792 8.609 10.674 9.792 (a) São compostos por materiais destinados à aplicação nas obras e estão avaliados pelo custo médio de aquisi-

<u>Controladora</u> Consolidado 2021 2022 2021 ICMS 1.260 7.010 1.926 7.010 690 1.100 COFINS 69 3.769 11.831 9.809 CSLL 3.316 Imposto de renda 1.870 8.088 7.987 9.143 2.419 12.085 5.740 13.089

7.844

758

83.366 85.372 83.366 85.372

41.775

74.819

74.798

41.753

931

2.479

7.77

	7.339	46.10	1 23.496	50.318
Os créditos são oriundos da operação da Companhia e suas c	ontroladas.			
B. PARTICIPAÇÕES EM CONSÓRCIOS		Contro	ladora	
Consórcios	2022	Aporte	Apropriação	2021
Belo Monte	5.813	(206)	3.540	2.479
Metro Linha 5	(5.154)	-	-	(5.154)
ROMA	6.347	-	(14)	6.361
CPTM - Linhas A - F	1.815	(3.590)	(514)	5.919
BR 135	(2.213)	(141)	226	(2.128)
Linha 9 Esmeralda	(327)	-	-	(327)
ETE Alcantara - SAG	(2.266)	(2.041)	1.573	(2.734)
Centro Seco - Ribeirão dos Meninos	(6.279)	(5)	21	(6.305)
Sabesp	9.981	(58)	1.811	11.734
Outeirinhos	10.057	(5)	27	10.079
Transposição do Rio São Francisco Lote I, II e VII	(4.849)	(3.541)	(187)	(1.121)
Infraero - Aeroporto de Guarulhos	3.965	-	1	3.964
DNIT Duplicação BR 101	(4.507)	(55)	33	(4.529)
BR 364	(2.142)	(23)	12	(2.153)
SP 320 - Lotes 5 e 7	(2.408)	(8)	5	(2.411)
ETE Bom Sucesso	1.106	-	0	1.106
Túnel Mogi	44	(17)	48	21
DBO	-	-	6.788	(6.788)
Trilhos Metropolitanos	9.006	(6.681)	2.552	4.877
Outros consórcios	5.360	_	2.852	2.508
	23.349	(16.371)	18.774	15.398
Provisão para perdas com encerramentos de consórcios	(4.225)			(4.225)
	19.124	(16.371)	18.776	11.173
		Contro		
Consórcios	2021	Aporte	<u>Apropriação</u>	2020

passivos financeiros são medidos peio custo amortizado por meio do metodo dos juros efetivos. 3.6.3. Instru-		(=		(=-/	(=111 =)	
mentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis	ROMA	6.361	194	2.802	3.365	
(caixa e equivalente de caixa), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado	CPTM - Linhas A - F	5.919		(2.771)	8.690	
(fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados	BR 135	(2.128)	900	(392)	(2.636)	ī
como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo, 3.7. Investimento: Os investi-	Linha 9 Esmeralda	(327)	-	-	(327)	-
mentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência signi-	ETE Alcantara - SAG	(2.734)	5.121	(6.462)	(1.392)	7
ficativa; e, em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são	Centro Seco - Ribeirão dos Meninos	(6.305)	-	131	(6.436)	١
avaliadas por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são	Sabesp	11.734	2.627	(567)	9.674	\
avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. 3.8. Operações	Outeirinhos	10.079	48	266	9.765	ř
em conjunto (Consórcios): A Companhia e suas controladas possuem participações em consórcios, cujos acor-	Transposição do Rio São Francisco Lote I, II e VII	(1.121)	61	(66)	(1.116)	i
dos contratuais estabelecem o controle conjunto das operações. As operações controladas em conjunto envol-	Infraero - Aeroporto de Guarulhos	3.964	-	(6)	3.970	N
vem a utilização de recursos da Companhia e suas controladas, assim como dos outros participantes dos consór-	DNIT Duplicação BR 101	(4.529)	169	(85)	(4.614)	ï
cios, em contrapartida à constituição de uma entidade jurídica. A Companhia e suas controladas registram em	BR 364	(2.153)	7	(18)	(2.142)	F
suas demonstrações contábeis sua parcela proporcional de sua participação em cada consórcio dos ativos, pas-	SP 320 - Lotes 5 e 7	(2.411)	22	45	(2.478)	ī
sivos, receitas de prestação de serviços, custos e despesas incorridas nos consórcios. 3.9. Imobilizado e intangí-	ETE Bom Sucesso	1.106	-	-	1.106	ľ
vel: Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por	Túnel Mogi	21	146	(125)	-	٨
reducão ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em	DBO	(6.788)	2.636	(9.362)	(64)	١
andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são clas-	Trilhos Metropolitanos	4.877	47.269	(52.615)	10.224	Е
sificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depre-	Outros consórcios	2.508	2.884	(1.798)	1.422	I
ciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobiliza-		15.398	62.172	(69.538)	22.763	Ν
dos. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros	Provisão para perdas com encerramentos de consórcios	(4.225)			(4.225)	Е
associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A Companhia utiliza o método de depreciação linear		11.173	62.172	(69.538)	18.538	
definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de be-	9. OUTRAS CONTAS A RECEBER	Control	ladora	Consolid	dado	(
nefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada		2022	2021	2022	2021	
dos ativos é revisada anualmente e ajustada conforme a avaliação. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de	Thadeu Penido (a)	36.758	69.762	36.758	69.762	1
um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Os ativos intangíveis da Companhia são formados por		4.121	4.111	4.121	4.111	(
licenças de softwares e marcas. 3.10. Perda por redução ao recuperável (impairment) de ativos não financei-	Outros adiantamentos	30	22	30	22	
ros: A Companhia realizou uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a	Opções de compra de ações (b)	4.995	4.995	4.995	4.995	
fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou operações que possam indicar		183	184	205	248	F
que um ativo não possui recuperabilidade. O valor recuperável de um ativo é a maior entre o seu valor justo,		46.087	79.074	46.109	79.138	ľ
deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo que exceder o seu valor	Circulante	4.334	4.276	4.334	4.319	(
the contract of the contract o	The second secon					

o) O montante corresponde a antecipação para o direi						
D. PRECATÓRIOS A RECEBER	Controladora Consolid					
	2022	2021	2022	2021		
epartamento de Estradas e Rodovias (a)	71.478	71.478	71.478	71.478		
refeitura de Cotia (b)	2.650	4.641	2.650	4.641		
refeitura de Osasco(b)	3.025	3.025	3.025	3.025		
GETOP (b)	2.675	2.675	2.675	2.675		
ER/GO (b)	3.531	3.531	3.531	3.531		
utros (b)	7	22	7	22		

(a) O precatório a receber do DER/SP está relacionado a contratos de obras com créditos vencidos, emitidos a favor da controladora Serveng em 1997, tendo o vencimento final em 31 de dezembro de 2010. O saldo remanescente está sendo cobrado judicialmente e atualizados monetariamente ate novembro de 2009, pelo índice de atualização definido judicialmente em 2021 a Companhia verificou a expectativa do montante e decidiu não reajustar entendendo que o montante provisionado é suficiente do que está discussão. (b) Outros precatórios, a

11. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS EM INVES	obrigação presente ou não seja possível fazer uma				
	Control	ladora	Consol	idado	um passivo contingente, e não de uma provisão.
	2022	2021	2022	2021	
Investimentos por equivalência patrimonial (a)	(11.168)	(19.314)		_	
Participações em sociedades em conta participação	14.842	15.202	14.842	15.201	Processos Trabalhistas
(-) Provisão para perda de investimentos (b)	(14.805)	(14.805)	(14.805)	(14.805)	Processos Cíveis
•	(11.131)	(18.917)	37	396	Processos Tributários
Lucros não realizados com controladas		(25.376)			Outras
	(11.131)	(44.293)	37	396	
Investimentos	_	-	37	396	15.1. Ações das controladas possíveis
Provisão para perdas em investimentos	(11.131)	(44.293)	-	-	15.1.1. Ações ambientais: A Companhia é parte
(a) Corresponde o resultado de equivalência patrimonial, sobritadas conforme demonstrado a sequir	e as participaçõe	es societária	s avaliadas e		geralmente, discussões relativas à exigência feita

Controladora (19.314) (11.561) Saldo inicial (+) Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital (i) (-) Reversão de dividendos provisionados (ii) 8.750 +/-) Resultado de equivalência patrimonial (iii) (1.484)(=) Movimentação do exercício (11.168) (19.314)

monial em suas controladas. Investimento Equivalência Patrimonial Capital Prejuízos Patrimonio Participação quido no Capital 2022 (5.306) 100% (5.306) (5.862) 100% (5.862) Social Acumulados Líquido 2021 2022

Nossa Casa	19.395	(24.701)	(5.306)	100%	(5.306) (1	0.970)	(2.694)	(192)
Santa Cruz	2.583	(8.445)	(5.862)	100%	(5.862)	[8.344]	1.210	(7.562)
					(11.168) (1	9.314)	(1.484)	(7.754)
(b) O monta	nte corres	sponde a prov	isão para per	da de investi	mento realiz	ada na SCP	Mendes Jur	ior - TRSF,
devido a sua	recuperat	oilidade, do inv	estimento.					
12. IMOBILIZ	ZADO				Contro	ladora	Consol	idado
					2022	2021	2022	2021
Terrenos					736	1.098	736	1.098
Edifícios e co	nstruções				2.536	3.611	2.535	3.610
Máquinas e e	equipame	ntos			9.674	80.491	4.047	74.933
Veículos					13.186	25.803	14.477	27.178
Móveis e ute	nsílios				127	176	1.098	1.548
Equipamento	os de infor	mática			210	140	1.456	998
Benfeitorias					2.245	2.626	5.016	5.397
Imobilização	em andar	mento			2.046	1.081	2.052	1.081
(-) Lucros não	realizado)						(25.376)
					30.760	115.026	31.417	90.467

DEN	IONSTRAÇÕES	DO RESULTAD	0		
	Nota	Controla	dora	Consoli	dado
	Explicativa	2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas	18	121.754	73.312	121.754	73.312
(-) Custo dos produtos vendidos	19	(92.566)	(84.739)	(92.566)	(84.739)
(=) Lucro/(prejuízo) bruto		29.188	(11.427)	29.188	(11.427)
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	19	(68.750)	(38.574)	(73.446)	(38.870)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.484)	(7.754)	-	-
Outras receitas/(despesas) líquidas	19	(18.194)	29.306	(14.974)	21.855
(=) Prejuízo operacional					
antes do resultado financeiro		(59.240)	(28.449)	(59.232)	(28.442)
Receitas financeiras	20	637	1.012	637	1.012
Despesas financeiras	20	(18.346)	(4.046)	(18.354)	(4.053)
(=) Resultado financeiro líquido		(17.709)	(3.034)	(17.717)	(3.041)
(=) Prejuízo antes do Imposto					
de Renda e Contribuição Social		(76.949)	(31.483)	(76.949)	(31.483)
(-) Imposto de Renda e					
Contribuição Social - diferido	21	(1.588)	13.140	(1.588)	13.140
(=) Prejuízo do exercício		(78.537)	(18.343)	(78.537)	(18.343)
Lucro líquido por ação		(0,0028)	(0,0007)	(0,0028)	(0,0007)
	Receita líquida de vendas (-) Custo dos produtos vendidos (=) Lucro/(prejuízo) bruto (+/-) (Despesas)/receitas operacionais Despesas administrativas e gerais Resultado de equivalência patrimonial Outras receitas/(despesas) líquidas (=) Prejuízo operacional antes do resultado financeiro Receitas financeiras Despesas financeiras (=) Resultado financeiro líquido (=) Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (-) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido (=) Prejuízo do exercício Lucro líquido por ação	Receita líquida de vendas (-) Custo dos produtos vendidos (-) Custo dos produtos vendidos (-) Lucro/(prejuízo) bruto (-/-) (Despesas)/receitas operacionais Despesas administrativas e gerais Despesas administrativas e gerais (Nota Controla	Explicativa 2022 2021 Receita líquida de vendas 18 121.754 73.312 (-) Custo dos produtos vendidos 19 (92.566) (84.739) (-) Lucro/(prejuízo) bruto 29.188 (11.427) (+/-) (Despesas)/receitas operacionais Despesas administrativas e gerais 19 (68.750) (38.574) Resultado de equivalência patrimonial 11 (1.484) (7.754) Outras receitas/(despesas) líquidas 19 (18.194) 29.306 (-) Prejuízo operacional (19.20) (18.194) (29.306 19.102 19.102 (28.449) Receitas financeiras 20 (38.346) (4.046) (-) Resultado financeiro líquido (17.709) (3.034) (-) Prejuízo antes do Imposto (76.949) (31.483) (-) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido 21 (1.588) 13.140 (-) Prejuízo do exercício (78.537) (18.343)	Nota Explicativa 2022 2021 2022

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Controlado ra Consolidado 2022 2021 2021 (18.343) (18.343)

(=) Lucro líquido do exercício (78.537) (78.537) Total do resultado abrangente do exercício (78.537) (18.343) (78.537)(18.343)As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

	Nota	Controla	dora	Consoli	dado
	Explicativa _	2022	2021	2022	2021
(=) Prejuízo do exercício	Expircutivu	(78.537)	(18.343)	(78.537)	(18.343)
Itens que não afetam o caixa operacio	nal	(70.557)	(10.545)	(70.557)	(10.545)
Constituição perdas estimadas					
com créditos de liquidação duvidosa		450	(144)	450	(144)
Juros e variações monetárias		.50	(,	.50	(,
sobre precatórios a receber		68	(284)	68	(284)
Depreciação e amortização	12	7.759	9.023	7.865	9.097
Provisão para contingências		(2.479)	6.909	(5.594)	15.545
Ganho na alienação de investimento		2.172	488	2.226	1.003
Resultado com impairment					
de ativos e passivo oneroso		(1.778)	_	_	_
Equivalência patrimonial	11.a	1,484	7.754	_	_
4		(70.861)	5.403	(73.522)	6.874
Aumento líquido/(Redução) nos ativos	5	,		,	
Aplicação financeira		4.575	(7.303)	4.688	(7.498)
Conta s receber		(20.157)	(11.060)	(27.958)	(11.586)
Estoques		(614)	(661)	(882)	1.718
Precatórios a receber		1.938	10.284	1.945	10.284
Impostos a recuperar		68.824	(6.885)	56.884	956
Participações em consórcios		(7.951)	7.365	-	-
Despesas antecipadas		389	4.810	825	4.458
Outras contas a receber		32.987	1.482	33.030	1.483
Depósitos judiciais		(2.298)	1	(1.232)	90
Aumento líquido /(redução) nos passiv	/os				
Fornecedores		80	(2.023)	1.409	(5.846)
Obrigações tributárias		8.560	(1.467)	8.280	(1.467)
Obrigações trabalhistas		118	(1.401)	(86)	225
Outras contas a pagar		(17.329)	2.068	(8.695)	2.562
Caixa líquido (aplicado)/proveniente					
das atividades operacionais		69.122	(4.790)	68.208	(4.621)
Fluxos de caixa das					
atividades de investimentos					

15.185

(12.578)

2.966

(716)

(2.610)

(3.326)

(2.099)

2.794

695

(3.763)

(6.228)

(5.615)

2.794

15.565

(12.578)

3.346

(716)

(1.732)

(4.416)

10.693

6.277

(2.973)

(3.973)

(6.456)

(4.203)

14.896

10.693

Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa (2.099)(5.615)As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Mútuo com partes relacionadas

Recebimentos de dividendos

Fluxos de caixa das

entos em SCP´s

de controladas e SCP's

Caixa líquido (aplicado)/proveniente

das atividades de investimentos

atividades de financiamentos

Mútuo com partes relacionadas

Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos

das atividades de financiam

No início do exercício

No fim do exercício

Caixa Liquido (aplicado)/proveniente

Demonstração do aumento líquido

Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa

(redução) de caixa e equivalentes de caixa

Aquisição de ativo imobilizado e intangíve

A Companhia e suas controladas acompanham anualmente a vida útil dos ativos imobilizado e não identificou diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação e amortização dos ativos

1	que compõe cada grupo está demonstrada na tabela de movimentação. Controladora								
)	Descrição	Taxa			Baixas	2021	<u>Adições</u>	Baixas	2020
)	Custo								
1	Terrenos	-	736	-	(362)	1.098	-	(200)	1.298
)	Máquinas e equipamentos	4 a 25	144.848	294	(19.970)	164.524	1.161	(34.168)	197.531
)	Veículos	10 a 25	85.229	11.005	(30.084)	104.308	578	(5.722)	109.452
)	Edifícios e construções	2,8	11.439	-	(6.733)	18.172	-	-	18.172
5	Instalações e Benfeitorias	4 a 25	3.978	-	(224)	4.202	-	-	4.202
	Móveis e utensílios	10	3.176	198	(8)	2.987	-	(2)	2.989
)	Imobilização em Andamento		2.045	964	-	1.081	1.081	-	-
7	Equipamentos de informática	20	5.749	118	(32)	5.663	135		5.528
3	Total do Custo	-	257.200	12.578	(57.413)	302.035	2.955	(40.092)	339.172
3	Depreciação								
)	Máquinas e equipamentos	4 a 25	(135.174)	(5.036)	(46.104)	(84.034)	(6.539)	33.093	(110.588)
3	Veículos	10 a 25	(72.043)	(1.511)	7.973	(78.505)	(1.456)	5.661	(82.711)
=	Edifícios e construções	2,8	(8.903)	(617)	6.276	(14.561)	(587)	48	(14.023)
-	Instalações e Benfeitorias	4 a 25	(1.733)	(173)	16	(1.576)	(180)	13	(1.409)
ī	Móveis e utensílios	10	(3.049)	(369)	131	(2.811)	(81)	6	(2.736)
)	Equipamentos de informática	20	(5.539)	(52)	35	(5.522)	(47)	4	(5.479)
5			(226.441)	(7.759)	(31.672)	(187.009)	(8.889)	38.825	(216.946)
'n			30.759	4.821	(89.086)	115.026	(5.935)	(1.267)	122.226
)			Co	onsolidad	do				
,	D	-							
)	Descrição	Taxa	2022	<u>Adições</u>	Baixas	2021	<u>Adições</u>	Baixas	2020
)	Custo			<u>Adições</u>					
))	Custo Terrenos	_	736	_	(362)	1.098		(200)	1.298
)))	Custo	- 4 a 25	736 160.149	299	(362) (21.077)	1.098 180.927	1.246	(200) (34.584)	1.298 214.265
)	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos	4 a 25 10 a 25	736	299	(362) (21.077) (30.142)	1.098	1.246	(200)	1.298
)) 1	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções	4 a 25 10 a 25 2,8	736 160.149	299 11.008	(362) (21.077) (30.142) (6.733)	1.098 180.927 105.685 18.172	- 1.246 765	(200) (34.584)	1.298 214.265 110.642 18.172
)) 1 5)	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25	736 160.149 86.551 11.439 6.362	299 11.008 -	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611)	1.098 180.927 105.685	- 1.246 765	(200) (34.584) (5.722)	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973
)) 1 5)	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios	4 a 25 10 a 25 2,8	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029	299 11.008 - - 198	(362) (21.077) (30.142) (6.733)	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366	1.246 765 - -	(200) (34.584) (5.722)	1.298 214.265 110.642 18.172
))))))))))))))))))))	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052	299 11.008 - - 198 971	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535)	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081	- 1.246 765 - - - 1.081	(200) (34.584) (5.722) – (273)	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639
)) 11 5))	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194	299 11.008 - - 198 971 	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) – (263)	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339	1.246 765 - - 1.081	(200) (34.584) (5.722) - (273) - (1)	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639
)) 11 5)))	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052	299 11.008 - - 198 971 	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535)	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339	1.246 765 - - 1.081	(200) (34.584) (5.722) – (273)	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639
)) 11 5)))))	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511	299 11.008 - - 198 971 118 12.594	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723)	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641	1.246 765 - - 1.081 136 3.228	(200) (34.584) (5.722) - (273) - (1) (40.747)	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639 6.204 362.193
-	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511 (156.102)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723)	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641 (105.994)	1.246 765 - - 1.081 136 3.228 (6.598)	(200) (34.584) (5.722) - (273) - (1)	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639 6.204 362.193
)	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos Veículos	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 20 - 4 a 25 10 a 25	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511 (156.102) (72.074)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096) (1.547)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723) (45.011) 7.980	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641 (105.994) (78.507)	1.246 765 - - 1.081 136 3.228 (6.598) (1.458)	(200) (34.584) (5.722) - (273) - (1) (40.747)	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639 - 6.204 362.193 (132.906) (82.710)
)	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 20 - 4 a 25 10 a 25 2,8	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511 (156.102) (72.074) (8.904)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096) (1.547) (617)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723) (45.011) 7.980 6.276	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641 (105.994) (78.507) (14.562)	1.246 765 - - 1.081 136 3.228 (6.598) (1.458) (587)	(200) (34.584) (5.722) - (273) - (1) (40.747)	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639 6.204 362.193 (132.906) (82.710) (14.023)
1	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 20 - 4 a 25 10 a 25	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 277.511 (156.102) (72.074) (8.904) (1.346)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096) (1.547) (617) (173)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723) (45.011) 7.980 6.276 403	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 (6.339 324.641 (105.994) (78.507) (14.562) (1.576)	1.246 765 - 1.081 136 3.228 (6.598) (1.458) (587) (180)	(200) (34.584) (5.722) - (273) (1) (40.747) 33.510 5.661	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639
1	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 20 - 4 a 25 10 a 25 2,8	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511 (156.102) (72.074) (8.904)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096) (1.547) (617)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723) (45.011) 7.980 6.276	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641 (105.994) (78.507) (14.562)	1.246 765 - 1.081 136 3.228 (6.598) (1.458) (587) (180)	(200) (34.584) (5.722) - (273) - (1) (40.747) 33.510 5.661 48	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639 6.204 362.193 (132.906) (82.710) (14.023)
1	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 20 - 4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511 (156.102) (72.074) (8.904) (1.346) (2.931) (4.738)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096) (1.547) (173) (376) (55)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723) (45.011) 7.980 6.276 403 2633 658	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641 (105.994) (78.507) (14.562) (1.576) (2.818) (5.341)	1.246 765 - 1.081 136 3.228 (6.598) (1.458) (587) (180) (88) (88)	(200) (34.584) (5.722) (273) (1) (40.747) 33.510 5.661 48 13 6 276	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639 6.204 362.193 (132.906) (82.710) (14.023) (1.409) (2.736) (5.564)
1	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Equipamentos de informática	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 20 - 4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 a 25	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511 (156.102) (72.074) (8.904) (1.346) (2.931) (4.738)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096) (1.547) (173) (376) (55)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723) (45.011) 7.980 6.276 403 263 (59.723)	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641 (105.994) (78.507) (14.562) (1.576) (2.818) (5.341) (208.798)	1.246 765 - - 1.081 136 3.228 (6.598) (1.458) (587) (180) (88) (53) (8964)	(200) (34.584) (5.722) (273) (1) (40.747) 33.510 5.661 48 13 6 276	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639
)))) 1 5))) 1 1 2 3 1 3 1 3 1 3 1 3 1 3 1 3 1 3 1 3	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos Veículos Edificios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 20 - 4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 a 25	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511 (156.102) (72.074) (8.904) (1.346) (2.931) (4.738) (246.094)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096) (1.547) (617) (173) (376) (7.865)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723) (45.011) 7.980 6.276 403 263 629 (329.431) 25.376	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641 (105.994) (78.507) (14.562) (1.576) (2.818) (5.341) (208.798) (208.798)	1.246 765 - 1.081 136 3.228 (6.598) (1.458) (587) (180) (88) (53) (8.964) 744	(200) (34.584) (5.722) - (273) - (1) (40.747) 33.510 5.661 48 13 6 276 39.514	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639 - 6.204 362.193 (132.906) (82.710) (14.023) (1.409) (2.736) (5.564) (239.348)
1	Custo Terrenos Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Imobilização em Andamento Equipamentos de informática Total do Custo Depreciação Máquinas e equipamentos Veículos Edifícios e construções Instalações e Benfeitorias Móveis e utensílios Equipamentos de informática	4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 20 - 4 a 25 10 a 25 2,8 4 a 25 10 a 25	736 160.149 86.551 11.439 6.362 4.029 2.052 6.194 277.511 (156.102) (72.074) (8.904) (1.346) (2.931) (4.738)	299 11.008 - 198 971 118 12.594 (5.096) (1.547) (617) (173) (376) (7.865)	(362) (21.077) (30.142) (6.733) (611) (535) (263) (59.723) (45.011) 7.980 6.276 403 263 (59.723)	1.098 180.927 105.685 18.172 6.973 4.366 1.081 6.339 324.641 (105.994) (78.507) (14.562) (1.576) (2.818) (5.341) (208.798) (208.798)	1.246 765 - 1.081 136 3.228 (6.598) (1.458) (587) (180) (88) (53) (8.964) 744	(200) (34.584) (5.722) (273) (1) (40.747) 33.510 5.661 48 13 6 276 39.514	1.298 214.265 110.642 18.172 6.973 4.639 6.204 362.193 (132.976) (14.023) (1.409) (2.736) (5.544) (239.348)

13. FORNECEDORES Correspondem às obrigações da Companhia e suas controladas junto aos fornecedores conforme a seguir Controladora Consolidado 2022 2021 2022 2021 Fornecedores Serviços 13.522 4.374 4.340 980 965 1.114 79.138 Material 4.319 Outros 1.058 198

13.526 5.583 5.503 14.935 O saldo de fornecedores da Companhia refere-se a prestações de serviços e mate Civil. Os títulos têm vencimento em curto prazo e são regular

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	AÇÕES TRIBUTÁRIAS <u>Controladora</u>			dado
	2022	2021	2022	2021
Parcelamentos tributários (a)	22.212	1.013	22.212	1.033
ISS	102	1.171	102	1.180
COFINS	662	11.149	662	11.149
PIS	144	1.053	144	1.053
ICMS	386		386	
Outros	440	1.000	440	1.251
	23.946	15.386	23.946	15.666
Circulante	7.376	14.757	7.376	15.017
Não Circulante	16.570	629	16.570	649

, parcelados diretamente na Receita Federa 15. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS As Provisões compreendem os passivos de prazo ou de valor incertos. Caso não seja provável que exista uma obrigação presente ou não seja possível fazer uma estimativa confiável do valor da obrigação, está-se diante de

	Control	Controlauora		Consonuado	
	2022	2021	2022	2021	
Processos Trabalhistas	3.507	5.854	6.507	10.711	
Processos Cíveis	2.939	2.983	11.991	13.985	
Processos Tributários	7.042	7.130	7.728	7.130	
Outras			6		
	13.488	15.967	26.232	31.826	
15.1 Ações das controladas nossíveis					

15.1.1. Ações ambientais: A Companhia é parte em ações de natureza ambiental, as quais têm como objeto geralmente, discussões relativas à exigência feita pelo IBAMA- SP no processo administrativo ambiental, cuja execução está sob responsabilidade da Companhia. Atualmente, discuti nesta ação judicial ambiental o valor de R\$59mil em 31 de dezembro de 2022. Os assessores jurídicos avaliaram como "possível" a probabilidade de perda dessa causa, apoiada pelo parecer de seus consultores jurídicos, e, portanto, não reconheceu provisão para esse passivo contingente. 15.1.2. Ações cíveis: A Companhia é parte em ações de natureza cível através do

polo passível, as quais têm como objeto, geralmente discussões relativas a indenizações e execuções, cuja está sob responsabilidade da Companhia no montante de R\$398.135mil em 31 de dezembro de 2022. Os assessores jurídicos avaliaram como "possível" a probabilidade de perda dessa causa, apoiada pelo parecer de seus consultores jurídicos, e, portanto, não reconheceu provisão para esse passivo contingente. **15.1.3. Ações tributárias:** A Companhia é parte em ações tributária através do polo passível. Atualmente o montante em discussão perfaz o valor de R\$132.822mil em 31 de dezembro de 2022. Os assessores jurídicos avaliaram como "possível" a probabilidade de perda dessa causa, apoiada pelo parecer de seus consultores jurídicos, e, portanto, não reconheceu provisão para esse passivo contingente. 16. PARTES RELACIONADAS

	<u>Dividendos a receber</u> Controlad		<u>Dividendos a pagar (passivo circula</u> <u>Controladora</u> <u>Consolidado</u>			
Descrição	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Nossa Casa	_	7.690	-	-	-	_
Corumbá	_	162	-	-	-	-
SCP Cariacica	_	-	-	2.610		1.732
		7.852	_	2.610	-	1.732
	Mútuo/ contas (ativo não cir		Mútuo/ contas a pagar (passivo não circulante)			
	Controlado	ora (a)	Controladora Consolidado			lidado
Descrição	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Serveng Transportes	_	500				
Nossa Casa	2.550	2.170				
Soares Penido	_	15.165				
Terceiros	_	(100)				

2.550

Corumbá

17.735

716

716

SERVENG CIVILSAN S.A. EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

(a) Os saldos correspondem a valores a receber referente a mútuo com suas controladas, não havendo incidência de juros: Remuneração do pessoal-chave da Administração: Não houve remuneração à Administração durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. 17. PATRIMONIO LÍQUIDO

(a) Capital Social: O capital social integralizado de R\$774.972 mil em 31 de dezembro de 2022, está representado por 26.486.760 mil ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e em valor nominal. (b) Reserva Legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social após a dedução dos incentivos fiscais. Em razão do prejuízo da Companhia, o valor foi absorvido pelo prejuízo contábil do período, conforme DMPL. (c) Prejuízos acumulados: A Companhia apurou prejuízo contábil antes no montante de R\$78.537 mil em 31 de dezembro de 2022 (de R\$18.343 em 31 de dezembro de 2021).

	2022	2021
Saldo inicial	(261.307)	(242.964
Prejuízo do exercício	(78.537)	(18.343
Prejuízo acumulado líquido	(339.844)	(261.307
18. RECEITA LIQUIDA		

Receita líquida da Companhia está apresentada conforme seque

	Controladora e co	nsolidado
	2022	2021
Receitas		
Receita de Serviço	134.681	87.278
Impostos sobre faturamento	(12.927)	(13.966)
Receita líguida	121.754	73.312
As resultas da Companhia são resembesidas por sempetência pola	prostocão do comico o	vacutada Tadas as

As receitas da Companhia são reconhecidas por competência, pela prestação de servico executada. Todo ransações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 5. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas baseada na sua função. As informações dos custos e d

da na sua função. As informações dos custos e despesas por nace	ireza sao apre	sentadas a	seguii.	
	Controladora			lidado
Classificação por Natureza	2022	2021	2022	2021
Depreciação e amortização	(6.974)	(8.628)	(6.974)	(8.628)
Custo do produto vendido	-	(420)	-	(420)
Custo com mão de obra	(23.248)	(28.361)	(23.248)	(28.361)
Serviços de terceiros	(25.715)	(28.425)	(25.715)	(28.428)
Despesas com pessoal	(39.905)	(17.369)	(39.905)	(17.769)
Despesas com serviços	(19.283)	(12.968)	(18.049)	(13.203)
Despesas tributárias	(14.886)	(2.217)	(14.888)	(2.220)
Baixa de ativo imobilizado	(18.324)	1.153	(18.324)	1.153
Outros	(31.175)	3.228	(33.833)	(3.878)
	(179.510)	(94.007)	(180.986)	(101.754)
	Control	adora	Conso	lidado
Classificação por Função	2022	2021	2022	2021
Custo do produto vendido	(92.566)	(84.739)	(92.566)	(84.739)
Despesas administrativas (i)	(68.750)	(38.574)	(73.446)	(38.870)
Outras receitas/(despesas) líquidas	(18.194)	29.306	(14.974)	21.855
	(179.510)	(94.007)	(180.986)	(101.754)

(i) Inclui a depreciação. 20. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LIQUIDAS

20. RECEITAS E DESFESAS FINANCEIRAS, LIQUIDAS				
	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	2022	2021	2022	2021
Rendimentos sobre aplicações financeiras	333	503	333	503
Juros recebidos	67	362	67	362
Descontos obtidos	237	147	237	147
	637	1.012	637	1.012
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(183)	(1.394)	(183)	(1.394)
Juros incorridos	(17.535)	(2.622)	(17.535)	(2.622)
Outras despesas financeiras	(628)	(30)	(636)	(37)
	(18.346)	(4.046)	(18.354)	(4.053)
Total	(17.709)	(3.034)	(17.717)	(3.041)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE				
	Contro	adora	Consol	idado
Ativo	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social diferida:				
Diferenças temporárias	(2.923)	(4.457)	(2.923)	(4.457)
Prejuízos fiscais	(51.428)	(79.956)	(51.428)	(79.956)
Total diferido ativo	(54.351)	(84.413)	(54.351)	(84.413)
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferida:	_	-	-	-
Exclusões temporárias de órgãos públicos	-	16.262	-	16.262
Depreciação valor justo	_	26.859	-	26.859
Atualização precatórios	-	20.913	-	20.913
Outras exclusões e adições	_	5.881		5.881
Total diferido passivo		69.915		69.915
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	(54.351)	(14.498)	(54.351)	(14.498)
IR e CS diferido				
IR e CSLL sobre result. de partic. Societ	_	(8)	-	(8)
Outras Adições/exclusões permanentes	4.191	34.054	4.191	34.054
Diferenças temporárias	480	4.600	480	4.600
Alíquota combinada de IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL diferido	(1.588)	13.140	(1.588)	13.140

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **22.1. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa. 22.2. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações asso ciadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

DIRETORIA

Thadeu Luciano Marcondes Penido

Consolidado	Até 1 ano	Até 2 anos	+ 2 anos
Fornecedores	14.935	-	-
22.2.5	0 ~ ~	1. 4. 1. 4.	

22.3. Risco de mercado: Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. 22.4. Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuizos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2022 a exposição máxima é de R\$217.356 no consolidado e R\$194.315 na controladora (R\$198.952 no consolidado e R\$181.282 na controladora em 2021) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. **22.5. Gestão de capital:**A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios. **22.6. Análise dos instrumen**tos financeiros: É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor Contabii		valor justo	
Consolidado	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	6.277	10.693	6.277	10.693
Aplicações financeiras	2.810	7.498	2.810	7.498
Contas a receber	208.269	180.761	208.269	180.761
Outras contas a receber	46.109	79.138	46.109	79.138
Total	263.465	278.090	263.465	278.090

	Valor co	Valor contábil		
Consolidado	2022	2021	2022	2021
Passivos financeiros				
Fornecedores	14.935	13.526	14.935	13.526
Dividendos a pagar	_	1.732	-	1.732
Outras contas a pagar	18.343	26.446	18.343	26.446
Total	33.278	41.704	33.278	41,704

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos. Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

Instrumentos financeiros por categoria

Consolidado	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	6.277	_	-
Aplicações financeiras	_	2.810	-
Contas a receber	208.269	_	-
Outras contas a receber	46.109		
Total	260.655	2.810	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	_	_	14.935
Outras contas a pagar			18.343
Total			33.278
		2021	
Consolidado	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Caixa e equivalentes de caixa	10.693	_	-
Aplicações financeiras	_	7.498	-
Contas a receber	180.761	-	-
Outras contas a receber	79.138		
Total	270.592	7.498	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	13.526
Dividendos a pagar	-	-	1.732
Outras contas a pagar	_	_	26,446

22.7. Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Total

23.1. Supremo Tribunal Federal ("STF") muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária: Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227. Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que desde a sua data de constituição em 2010, não foi citada em nenhum processo de polo ativo ou passivo. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não se beneficiaram tributariamente de nenhuma decisão anteriormente julgada em última estância no STF. Diante dos fatos supracitados, a decisão do STF não resulta, em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS1D Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. **23.2. Incorporação das Nossa Casa Engenharia Ltda. e Santa Cruz Rodovias Ltda.:** Em 31 de janeiro de fevereiro de 2023, aconteceu em São Paulo, em Assembleia Geral Extraordinária conjunta de incorporação da Nossa Casa Engenharia Ltda, e a Santa Cruz Rodovias Ltda, pela Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia, ab Euga, e a santa citaz nouvolas tuda, peta serveng Civisan s.n. Enipiesas Associadas de Engeninana, absorvendo seus acervos me 100% conforme sua participação. Conforme registros nº 100.893/23-5 e 100.892/23-1 em 13 de março de 2023 na Junta Comercial de São Paulo.

CONTADOR

Cleiton Lameira Falci - CRC: 1 SP 252875-/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e diretores da

Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demo contábeis individuais e consolidadas da **Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as cor-respondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Serveng Civilsan S.A.** - **Empresas Associadas de Engenharia** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de audiindependentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela deter- com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controla- CRC 1 SP 270317/0-9

inou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operan-do, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras toria. Nossa responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na segão a seguir intitulada e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional em antemas certificamos parte da deficiencia de auditoria, exercemos julgamento profissional de mantemos ceticismo profissional ao longo "Responsabilidades, do auditoria, exercemos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, con
Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A Ad
luio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos ministração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais relevantes para a auditoria para planeiarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não Andreia Gini de Souza

das; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e resindependentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e pectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante. devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Serveng Civilsan S.A.** - nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2023

BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/O-



41,704

